
Divulgação de ciência e promoção de saúde: nas escolas e comunidades vulneráveis

Lina Naomi Hashizume; Alana Campos Rabelo; Camilla Duarte Rodrigues; Victoria Gomes Raimann; Julia Santana Costa; Manuela Cunha Pfeifer
Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – ODONTO / UFRGS
E-mail: lina.hashizume@ufrgs.br

As doenças bucais são distribuídas de maneira desigual entre as populações, atingindo de forma desproporcional grupos socialmente mais vulneráveis. Comunidades em contextos de vulnerabilidade social apresentam maior prevalência de agravos bucais, menor acesso aos serviços de saúde e menor exposição a ações educativas.

Embora avanços na saúde bucal decorrentes do

fortalecimento das políticas públicas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) sejam observados, as doenças bucais permanecem com elevada prevalência entre populações infantis vulneráveis, revelando persistentes desigualdades no acesso e na qualidade dos serviços de saúde. Dessa forma, a promoção da saúde bucal e a ampliação do acesso à informação configuram-se como desafios relevantes para a saúde pública.

Nesse contexto, a escola constitui um espaço estratégico para ações de promoção da saúde bucal e divulgação científica, por possibilitar a construção de hábitos saudáveis desde a infância, com impactos positivos individuais e coletivos.

O projeto de extensão “Divulgação de Ciência e Promoção de Saúde nas Escolas e em Comunidades Vulneráveis”, da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, tem como objetivo disseminar o conhecimento científico sobre saúde bucal, para a comunidade escolar da rede pública e em comunidades vulneráveis de Porto Alegre e região metropolitana, de uma forma clara e com linguagem acessível para cada público-alvo.

O presente projeto, que está em sua nona edição, é coordenado pela professora Lina Naomi Hashizume e conta com uma equipe composta por acadêmicas e docentes do curso de Odontologia (ver Figura 1). As atividades do projeto são sempre planejadas conjuntamente pela equipe em encontros semanais onde são discutidos os conteúdos científicos, as estratégias pedagógicas e a execução das ações presenciais junto ao público alvo.



Figura 1 - Equipe do projeto de extensão.
Fonte: Acervo do projeto.

Nas escolas, as atividades são desenvolvidas com escolares do ensino fundamental de escolas da rede pública de Porto Alegre e região metropolitana, por meio de atividades interativas e lúdicas

que abordam temas sobre a saúde bucal como: anatomia da cavidade bucal, função da saliva, microrganismos orais, cárie dentária, alimentação saudável e higiene bucal. As acadêmicas também são responsáveis pela elaboração e confecção dos materiais didáticos utilizados, adaptados a cada faixa etária dos estudantes, com o objetivo de tornar o conteúdo mais acessível e atraente, favorecendo a compreensão dos conceitos relacionados à saúde bucal (ver Figura 2). A equipe do projeto também desenvolve atividades voltadas aos professores, incluindo palestras e rodas de conversa acerca do tema saúde bucal do escolar. Ao final dessas atividades, é distribuído um folder informativo, elaborado pela equipe, fortalecendo o papel do professor como multiplicador do conhecimento dentro da escola.



Figura 2 - Atividades realizadas com os escolares.
Fonte: Acervo do projeto.

O projeto de extensão desenvolve ações de promoção de saúde bucal em comunidades vulneráveis da região metropolitana de Porto Alegre. Durante essas ações comunitárias, contamos também com a participação de cirurgiões-dentistas, estagiários e agentes comunitários de saúde dos territórios visitados. Ao detectarmos crianças com necessidade de tratamento odontológico, elas são encaminhadas para atendimento na unidade de saúde mais próxima. Durante essas ações, o setor de imunização do município também participa ampliando as atividades de saúde realizadas dentro da comunidade (ver Figura 3).

Com o objetivo de disseminar informações sobre saúde bucal e geral para um público maior, o presente projeto tem utilizado as redes sociais. Atualmente o projeto possui perfis no *Instagram* (@carionasescolas) e no *Facebook* (Ciência na sociedade: entendendo a cárie dentária) onde semanalmente são publicados conteúdos com uma abordagem atrativa e uma linguagem acessível para o público geral. As informações postadas são

sempre temas de interesse do público e são baseadas em evidências científicas.

Para as acadêmicas extensionistas o projeto contribui para o desenvolvimento de suas habilidades comunicativas, pedagógicas e sociais, além de reforçar o protagonismo das estudantes no projeto. As experiências e interações com a comunidade, vivenciadas pelas estudantes dentro do projeto, vão muito além dos conhecimentos adquiridos dentro de uma sala de aula, complementando sua formação profissional e cidadã. Através das atividades do projeto, as acadêmicas entendem o verdadeiro papel social que a universidade pública tem na divulgação científica e promoção de saúde para a sociedade e em contextos de vulnerabilidade. ◀



Figura 3 - Ação realizada em uma comunidade vulnerável em conjunto com setor de imunização do município.

Fonte: Acervo do projeto.

Referências

BRAMANTORO, T. *et al.* Effectiveness of the school-based oral health promotion programmes from preschool to high school: a systematic review. *PLoS One*, San Francisco, v. 16, n. 8, e0256007, 2021. DOI: 10.1371/journal.pone.0256007. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34379685/>. Acesso em: 16 dez. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. *Projeto SB Brasil 2010: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal: resultados principais*. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: https://bvs-ms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pesquisa_nacional_saude_bucal.pdf. Acesso em: 15 jan. 2026.

DE LUCENA, E. H. G. *et al.* Influence of socioeconomic status on oral disease burden: a population-based study. *BMC Oral Health*, v. 21, n. 608, 2021. DOI: 10.1186/s12903-021-01970-w. Disponível em: <https://bmcoralhealth.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12903-021-01970-w>. Acesso em: 9 jan. 2026.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. *Global oral health status report: Towards universal health coverage for oral health by 2030*. Geneva: World Health Organization, 2022. Disponível em: <https://iris.who.int/handle/10665/364538>. Acesso em: 9 jan. 2026.